

VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

Trabalho completo – GT4: Da Educação a Práticas Inclusivas

RETRATO DA REALIDADE YANOMAMI: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM ALUNOS DO AEE

Elizene Aparecida Rodrigues da Luz, (Escola Estadual Fagundes Varela)¹
E-mail: elizene.luz@universo.univates.br

Palavras- chave: AEE. Inclusão. Sala Multifuncional. Retrato Yanomami.

INTRODUÇÃO:

Esta proposta de ensino relata uma prática pedagógica intitulada: “O Retrato da Realidade Yanomami: Uma Intervenção Pedagógica Com Alunos do AEE”, desenvolvida na Escola Fagundes Varela em Boa Vista-RR, localizada no bairro Nova Cidade. O público alvo foram alunos do Ensino Fundamental II, atendidos na sala Multifuncional. Quanto aos aportes teóricos, este trabalho apoiou-se na política de educação inclusiva que garante o direito de acesso e participação, destacando autores como Brasil (2001), Mantoan (2003) e Mittler (2003). Assim, o objetivo deste é socializar os resultados decorrentes de atividades investigativas sobre a realidade dos garimpos em terras indígenas yanomami, que foram desenvolvidas na sala multifuncional. Os dados foram registrados por meio de telas artísticas e relatório. Os resultados permitem compreender que os alunos se envolveram desenvolvendo suas habilidades. O trabalho foi apresentado na Feira de Ciências da Escola sendo escolhido para representar a escola na XXX Feira de Ciências de Roraima – FECIRR.

¹ Mestre em Ensino - Univates/RS. Especialista em AEE – UFC. Graduada em Pedagogia – UERR e Artes-Claretiano. Professora do AEE Estadual de Roraima. Professora na Classe Hospitalar de Boa Vista/RR. Email: elizene.luz@universo.univates.br



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

DESENVOLVIMENTO:

Contextualização

A demarcação das terras yanomami foi oficializada no Brasil por meio da portaria nº580 de 15/11/1991 e homologada pelo Decreto presidencial s/n de 25/05/1992. O território yanomami abriga uma grande diversidade de meios naturais. Fica localizada na região Amazônica abrangendo áreas do Norte do Brasil e Sul da Venezuela, sendo uma das maiores terras indígenas do Brasil. Na atualidade é comum ouvirmos em jornais, manchetes e documentários a triste realidade do povo yanomami que vem sofrendo com o impacto do garimpo ilegal.

Sabendo que cada povo tem sua cultura e costumes e que é preciso respeitar as diferenças, buscamos retratar nas telas como forma de registro e fato histórico para que futuras gerações tenham conhecimento dessa crise de saúde e ambiental causadas pelo garimpo ilegal. Nesse contexto, o desenvolvimento do projeto aconteceu na Escola Estadual Fagundes Varela, com alunos (pessoas com deficiência, transtorno do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação) atendidos na Sala de Recurso Multifuncional, com produção de telas artísticas abordando a temática dentro de uma visão de respeito, reflexão, preservação e sustentabilidade.

O objetivo do projeto está voltado para ampliar o conhecimento sobre o povo yanomami, percebendo a importância da preservação dos povos originários e da natureza como desenvolvimento sustentável. Entre os objetivos específicos: proporcionar aos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos sobre a atualidade, entendendo os motivos que impulsionaram as modificações em terras yanomami; compreender que o garimpo ilegal traz consequências negativas à saúde e ao meio ambiente; favorecer o desenvolvimento das potencialidades e habilidades dos alunos.

Fundamentação Teórica

A educação é um processo primordial na vida das pessoas e o Atendimento Educacional Especializado – AEE é uma modalidade da Educação Especial que visa ofertar e garantir o acesso, permanência e aprendizagem aos alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação. De acordo com a Resolução



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO: saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

CNE/CEB nº2 de 2001, descreve-se:

Art.3º A educação especial deve perpassar todos os níveis, etapas e modalidades, tendo início na educação infantil, estendendo-se ao longo da vida, de modo a assegurar uma educação de qualidade para todos os educandos, considerando suas necessidades educacionais especiais (Brasil, 2001).

Nesse sentido, estamos em busca desta qualidade e valorização da aprendizagem diante das diferenças. Segundo Mantoan (2003), a educação inclusiva é uma proposta que reconhece e valoriza as diferenças, considerando que todos os alunos podem aprender e que a escola deve se adaptar para atender as necessidades de cada um. Para Mittler (2003), a inclusão é um processo que busca responder a diversidade dos alunos, aumentando sua participação na aprendizagem e na vida da escola. Assim, com este projeto, temos uma prática educativa comprometida com o desenvolvimento da aprendizagem, o respeito e a transformação de conhecimento, com engajamento dos alunos.

Metodologia

A metodologia foi realizada numa linha qualitativa aproximada com tipo estudo de caso com a qual foi possível aprofundar o conhecimento sobre a real situação do garimpo ilegal na terra yanomami. O projeto foi desenvolvido em três etapas: sendo abordadas questões conceituais, atitudinais e procedimentais. Os alunos foram atendidos na sala multifuncional com debates, interações, pesquisa, levantamento de informações sobre o conteúdo, escolha do nome do projeto e da produção artística. Para tanto, em seguida foram realizadas pesquisas na internet e em livros, debates sobre as reportagens de tv, desenho e pintura. Na terceira etapa: apresentação na Feira de Ciências da Escola, o qual foi escolhido para representar a escola na XXX Feira Estadual de Ciências de Roraima – FECIRR.

Resultados e Discussão

Os resultados observados indicaram maior conhecimento sobre a cultura, alimentação e organização do povo yanomami e, as consequências deixadas pelo garimpo ilegal o que afetou o ambiente e o povo indígena que vive em território yanomami. Segundo uma pesquisa da Fundação Fio Cruz juntamente com a UFRR, mostra que pescados da Bacia do Rio Branco (Rio Branco, Mucajá, Rio Uraricuera e Baixo Rio Branco) apresentam concentrações de mercúrio maiores que os estabelecidos pela Organização das Nações Unidas. Nesse sentido,



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO: saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

eles sofrem com desmatamento, diminuição na qualidade da água, desnutrição, malária, ameaças, conflitos e abusos por garimpeiros. Esses resultados estão representados em 15 telas artísticas que contam um pouco da história de sofrimento do povo yanomami diante do garimpo ilegal.

Figura 1: Telas produzidas



Fonte: autora 2023.

Considerações Finais

O projeto “Retrato da Realidade yanomami: Uma Intervenção Pedagógica Com alunos do AEE” descreve uma atividade exitosa de alunos com envolvimento, interação, aprendizagem e produção artística sobre a triste realidade do garimpo ilegal em território yanomami, o qual trouxe aos indígenas sofrimentos com desmatamento, diminuição na qualidade da água, desnutrição, malária, ameaças, conflitos e abusos por garimpeiros. As telas foram construídas por 10 alunos e a professora orientadora.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção1, p.39, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MITTLER, Peter. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

